

OpenMP

OpenMP

Open specifications for Multi-Processing via collaborative work between interested parties from hardware and software industry, government and academia.

<http://www.openmp.org>

OpenMP

OpenMP é uma interface de programação (API - *Application Program Interface*), portátil, baseada no modelo de programação paralela de memória compartilhada para arquitetura de múltiplos processadores.

OpenMP

Portável

- ▷ A API é definida para C/C++ e Fortran
- ▷ Implementadas em várias plataformas incluindo Unix/Linux e Windows.

OpenMP

Componentes:

- ▷ Bibliotecas de funções
- ▷ Diretivas de compilação
- ▷ Variáveis de ambiente

OpenMP

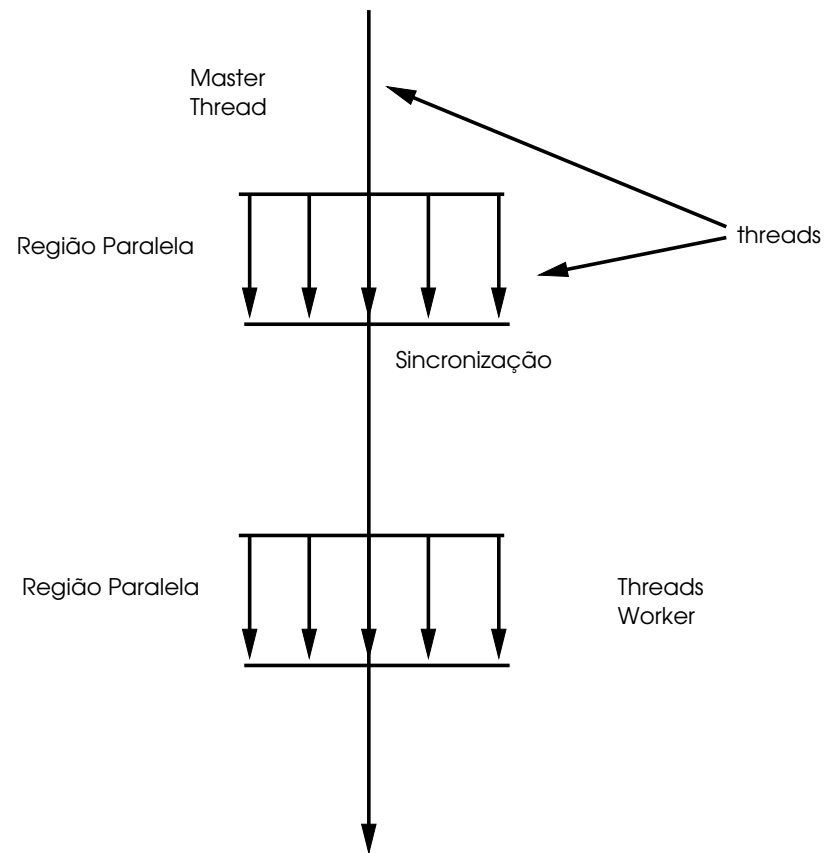
Paralelismo baseado em Threads, com memória compartilhada

Carga de trabalho dividida em várias threads

- ▶ Variáveis podem ser compartilhadas (**shared**) ou privadas (**private**)
- ▶ Comunicação é feita através das variáveis compartilhadas

Modelo de execução

Modelo Fork-Join



Região Paralela

Uma região paralela é um bloco de código que será executado por múltiplas threads

- ▶ Cada thread executa o mesmo código

código sequencial

```
#pragma omp parallel [clause[,] ...]  
{
```

```
} /* fim da região paralela*/
```

código sequencial

Hello world

```
#include <omp.h>
main(){
    int nthreads, tid;
    #pragma omp parallel private(nthreads, tid)
    {
        tid = omp_get_thread_num();
        printf("Hello world from thread = %d\n", tid);

        if (tid == 0) {
            nthreads = omp_get_num_threads();
            printf("Number of threads = %d\n", nthreads);
        }
    } /* fim da região paralela*/
}
```

Hello world

Compilando com gcc no linux e OS X:

```
> gcc -fopenmp hello.c -o hello  
> ./hello
```

Variáveis

Variáveis

Private

- ▶ Variáveis locais em cada thread

```
int nthreads, tid;
#pragma omp parallel private(nthreads, tid)
{
    tid = omp_get_thread_num();
    ...
}
```

Variáveis

Shared

- ▶ Variáveis compartilhada entre as threads

```
int nthreads, tid, a, b;
```

```
a = 10; b = 20;
```

```
#pragma omp parallel private(nthreads, tid) shared(a,b)
```

```
{
```

```
    tid = omp_get_thread_num();
```

```
    ...
```

```
}
```

Variáveis compartilhadas

Sincronização de processos

- ▶ Acesso concorrente aos dados podem resultar em inconsistência (race condition);
- ▶ Os processos concorrentes necessitarão de mecanismos de sincronização de processos.

Variáveis

First private

▷ Define uma lista de variáveis com o atributo `PRIVATE`, mas sendo inicializadas automaticamente, de acordo com o valor que possuíam no thread master antes de uma região paralela.

```
int nthreads, tid;
float pi = 3.1415;

#pragma omp parallel private(nthreads, tid) firstprivate(pi)
{
    tid = omp_get_thread_num();
    ...
}
```

For paralelo

- ▶ O for paralelo é um loop independente para cada thread
- ▶ O paralelismo ocorre na distribuição das iterações do loop para cada thread
- ▶ Loops infinitos e do while não são paralelizáveis no OpenMP

For paralelo

Estrutura básica

```
#pragma omp parallel
{
    #pragma omp for
    // for (...) {}
}
```

For paralelo

```
#include<omp.h>
#include<stdio.h>
int main(int argc, char *argv[]){
    int i, id;
    #pragma omp parallel private(id)
    {
        id = omp_get_thread_num();
        #pragma omp for
        for(i = 0; i < 8; i++)
            printf("%d - %d \n",id, i);
    }
    return 0;
}
```

For paralelo

```
> gcc ex02.c -o ex02 -fopenmp
```

```
> ./ex02
```

```
0 - 0
```

```
0 - 1
```

```
3 - 6
```

```
3 - 7
```

```
2 - 4
```

```
2 - 5
```

```
1 - 2
```

```
1 - 3
```

Cláusula Schedule

- escalonamento das threads podem ser:
 - ▶ static, dynamic, guided e runtime

Cláusula Schedule

- ▶ static: as iterações são agrupadas (chunks), estaticamente distribuídos às threads
- ▶ dynamic: as iterações são agrupados em chunks, dinamicamente distribuídos, quando uma thread finaliza, recebe automaticamente o outro chunk.

Cláusula Schedule

- ▶ guided: semelhante ao dynamic, mas os chunks iniciam-se grandes e se tornam pequenos ao longo da execução
- ▶ runtime: a decisão é tomada em tempo de execução a partir da variável `OMP_SCHEDULE`

```
#include <omp.h>
#define CHUNKSIZE 100
#define N 1000
main() {
    int i, chunk;
    float a[N], b[N], c[N];
    for (i=0; i < N; i++)
        a[i] = b[i] = i * 1.0;
    chunk = CHUNKSIZE;
    #pragma omp parallel shared(a,b,c,chunk) private(i) {
        #pragma omp for schedule(dynamic,chunk) nowait
        for (i=0; i < N; i++)
            c[i] = a[i] + b[i];
    } // fim da região paralela
}
```

Diretivas Sections

- ▷ Cria seções paralelas
- ▷ Cada seção será executada em uma thread diferente

Diretivas Sections

```
#include<omp.h>

main(){
    int x;
    #pragma omp sections {

        #pragma omp section
        { foo(x); }

        #pragma omp section
        { bar(x); }
    }
}
```

Exercício: Integração numérica

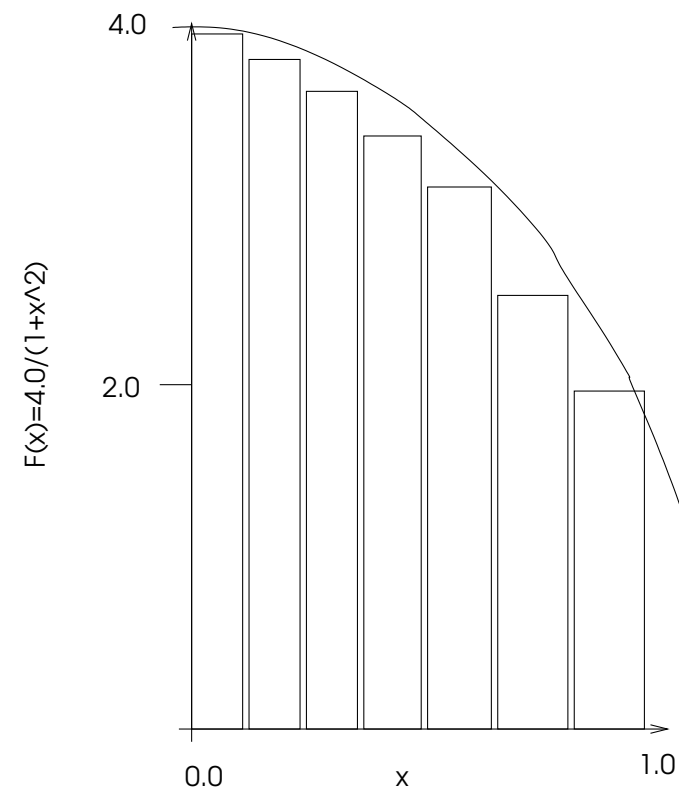
Matematicamente, sabemos que

$$\int_0^1 \frac{4.0}{(1+x^2)} dx = \pi$$

Podemos aproximar a integral como a soma de retângulos

$$\sum_{i=0}^N F(x_i) \Delta x \approx \pi$$

Onde cada retângulo tem largura Δx e altura $F(x_i)$ no meio do intervalo i .



$$\sum_{i=0}^N F(x_i) \Delta x \approx \Pi$$

Exercício: Integração numérica

Programa serial Pi

```
static long num_steps = 100000;
double step;
void main ()
{  int i; double x, pi, sum = 0.0;
    step = 1.0 / (double) num_steps;
    for (i = 0; i < num_steps; i++){
        x = (i + 0.5) * step;
        sum = sum + 4.0 / (1.0 + x * x);
    }
    pi = step * sum;
}
```

Exercício: Integração numérica

Escreva uma versão paralela para o problema da integração numérica

Constructs de Sincronização

Constructs de Sincronização

A sincronização é usado para impor restrição de ordem e proteger acesso aos dados compartilhados

Tipos de Sincronização:

- ▷ critical, atomic, barrier, ordered

Sincronização: critical

Exclusão mútua: apenas uma thread por vez pode entrar na região crítica

Sincronização: critical

```
int cnt = 0;
int f = 7;
#pragma omp parallel
{
    #pragma omp for
    for (i = 0; i < 20; i++)
    {
        if (b[i] == 0) {
            #pragma omp critical
            cnt ++;
        }
        a[i] = b[i] + f * (i + 1);
    }
}
```

Sincronização: atomic

Exclusão mútua: apenas aplicada para atualizar dado em memória

Sincronização: atomic

```
int cnt = 0;
int f = 7;
#pragma omp parallel
{
    #pragma omp for
    for (i = 0; i < 20; i++)
    {
        if (b[i] == 0) {
            #pragma omp atomic
            cnt ++;
        }
        a[i] = b[i] + f * (i + 1);
    }
}
```

Sincronização: Barrier

Quando esta diretiva é alcançada por uma thread, esta espera até os restantes cheguem ao mesmo ponto.

Exercícios

- 1) Escreva um programa que compute a multiplicação entre matrizes e vetores $b = Ax$. Utilize as diretivas do OpenMP para execução paralela.
- 2) Escreva um programa com OpenMP que some os elementos de um vetor de números inteiros. Utilize um for paralelo.
- 3) Escreva um programa com OpenMP que some os elementos de um vetor de números inteiros. Utilize um a diretiva reduction.

Exercícios

- 4) Escreva um programa com OpenMP que encontre o maior elemento de um vetor de números inteiros. Utilize um a diretiva reduction.

- 5) Escreva um programa com OpenMP que encontre o maior elemento de um vetor de números inteiros. Neste exercício não é permitido usar reduction e nem for paralelo, utilize apenas a região paralela.

Exercícios

6) Suponha que você tenha o seguinte código serial:

```
for (i = 0; i < N; i++)  
    a[i] = b[i] + c[i];  
for (i = 0; i < N; i++)  
    d[i] = a[i] + b[i];
```

Escreva a versão paralela deste trecho utilizando as diretivas do OpenMP

Fim